



POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA **DISLEXIA,**
DA **SOBREDOTAÇÃO**
E DO **AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

PAINEL III – AUTISMO

«Autismo – do diagnóstico, da intervenção e da mediação: o acompanhamento de crianças em contexto de escolarização e inclusão na sociedade angolana»

INICIATIVA



APOIO



PARCEIROS



PAINEL III – AUTISMO

«Autismo – do diagnóstico, da intervenção e da mediação: o acompanhamento de crianças em contexto de escolarização e inclusão na sociedade angolana»

PERTURBAÇÃO (TRANSTORNO) DO ESPECTRO DO AUTISMO

MEDIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO NOS MÚLTIPLOS AMBIENTES

Diana Negrão Cavalcanti, PhD
Coordenadora de Pós-graduação/UFF
Coordenadora Projeto NEPA/UFF – FAPERJ
Vice Presidente da Associação Caminho Azul
Bióloga, Mestre e Doutora em Química, PhD em
Biologia Marinha
Mãe e filha de autista



**POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA DISLEXIA,
DA SOBREDOTAÇÃO
E DO AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

CARACTERÍSTICAS DIAGNÓSTICAS

Característica diagnóstica A

- Prejuízos na Comunicação social e interação social

Característica diagnóstica B

- Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades
- Hipersensibilidade, hiposensibilidade ou interesse em informações sensoriais



POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA **DISLEXIA,**
DA **SOBREDOTAÇÃO**
E DO **AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

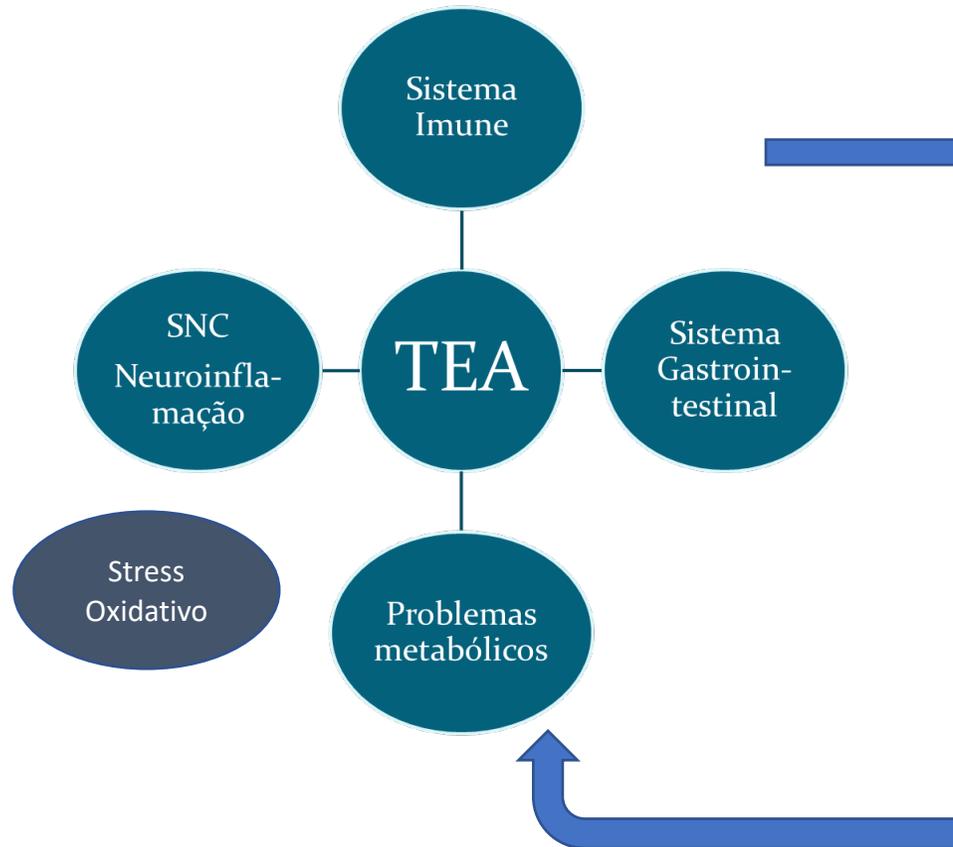


PAINEL III – AUTISMO

«Autismo – do diagnóstico, da intervenção e da mediação: o acompanhamento de crianças em contexto de escolarização e inclusão na sociedade angolana»

Visão atualizada do Autismo

Disfunção energética intracelular



Bjørklund, G., Meguid, N.A., El-Bana, M.A. *et al.* Oxidative Stress in Autism Spectrum Disorder. *Mol Neurobiol* 57, 2314–2332 (2020). <https://doi.org/10.1007/s12035-019-01742-2>



POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA DISLEXIA,
DA SOBREDOTAÇÃO
E DO AUTISMO

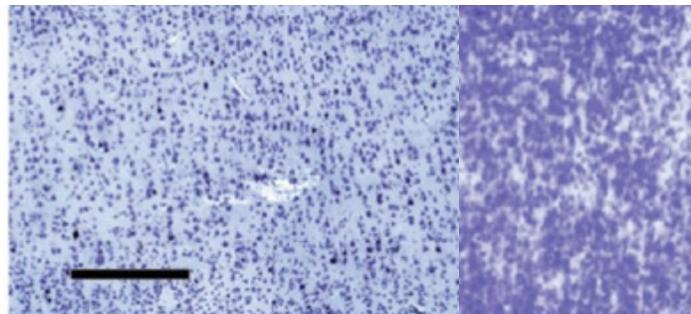
26 DE NOVEMBRO DE 2021

MORFOPATOGENIA DO SNC no TEA

- Desorganização do córtex (pré-frontal e temporal)
- Alterações nos axônios (superficiais e profundos)
- Desregulação do processo de mielinização



Áreas relacionadas a prejuízos sociais, de comunicação e comportamentos repetitivos)



Sistema de minicolumnas

Casanova, 2008

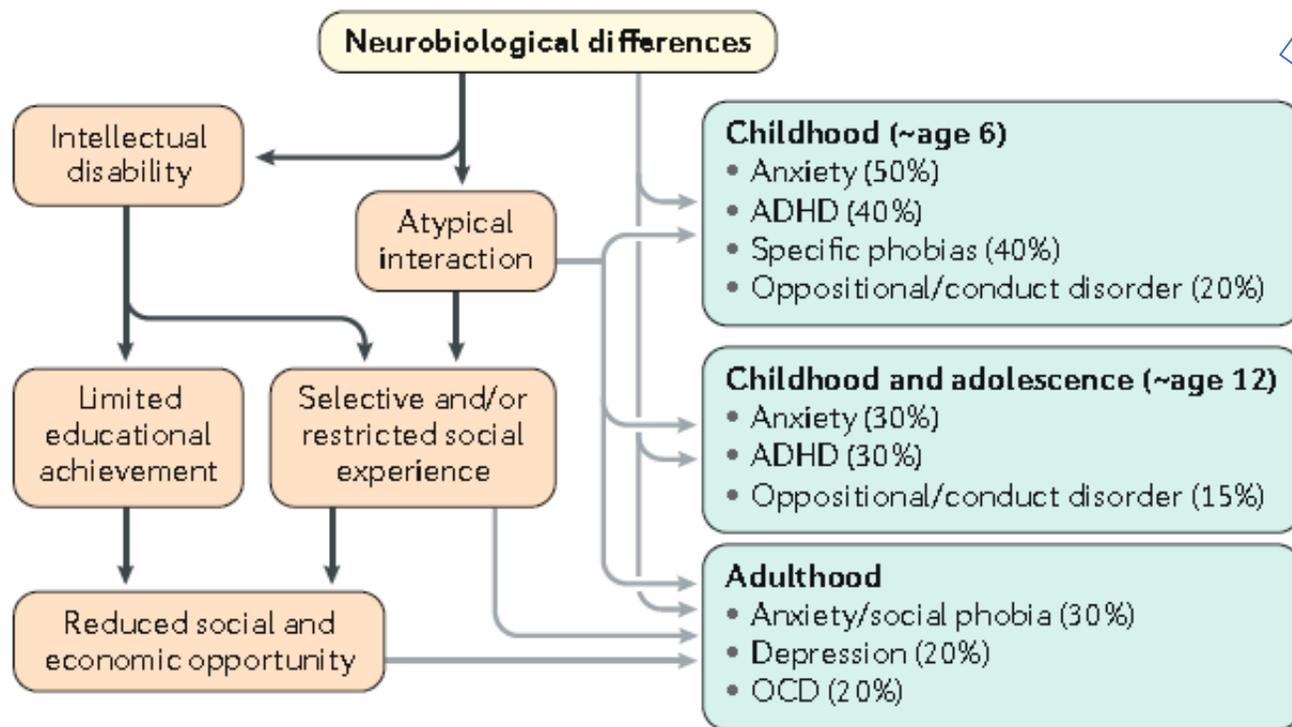
Descrição da imagem 1: cérebro com áreas coloridas
Descrição da imagem 2: lâmina histológica de neurônios de áreas cerebrais mostrando a disposição em minicolumnas e atípico



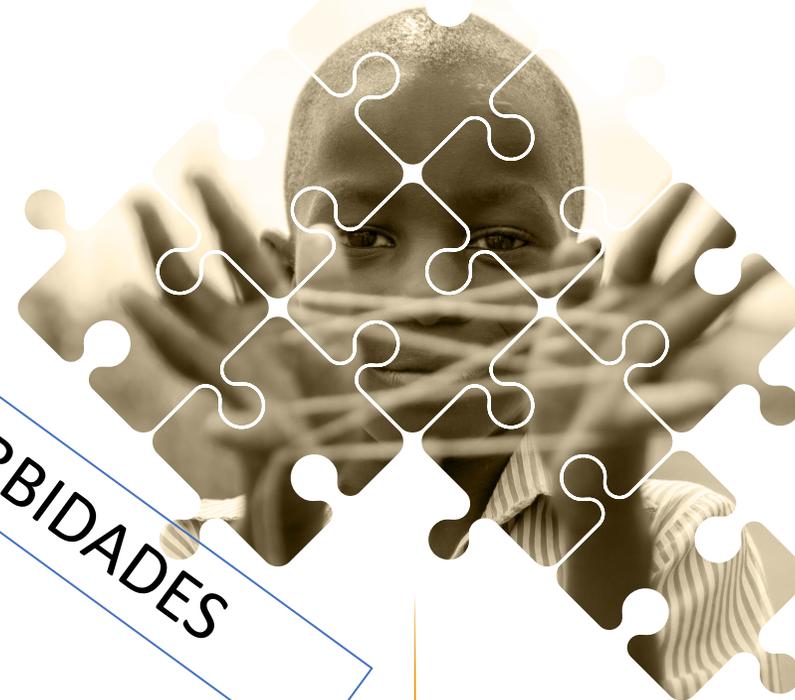
POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA **DISLEXIA,**
DA **SOBREDOTAÇÃO**
E DO **AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

DESAFIOS DA INCLUSÃO DA PESSOA COM TEA



COMORBIDADES



POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA **DISLEXIA,**
DA **SOBREDOTAÇÃO**
E DO **AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

Comorbidades: Distúrbios e desvantagens primárias e secundárias que podem se acumular durante o desenvolvimento em pessoas com autismo.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Diferentes fases
do
desenvolvimento
humano
=
Diferentes
necessidades



Primeira infância: importante janela de oportunidades (neurodesenvolvimento)



**POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA DISLEXIA,
DA SOBREDOTAÇÃO
E DO AUTISMO**

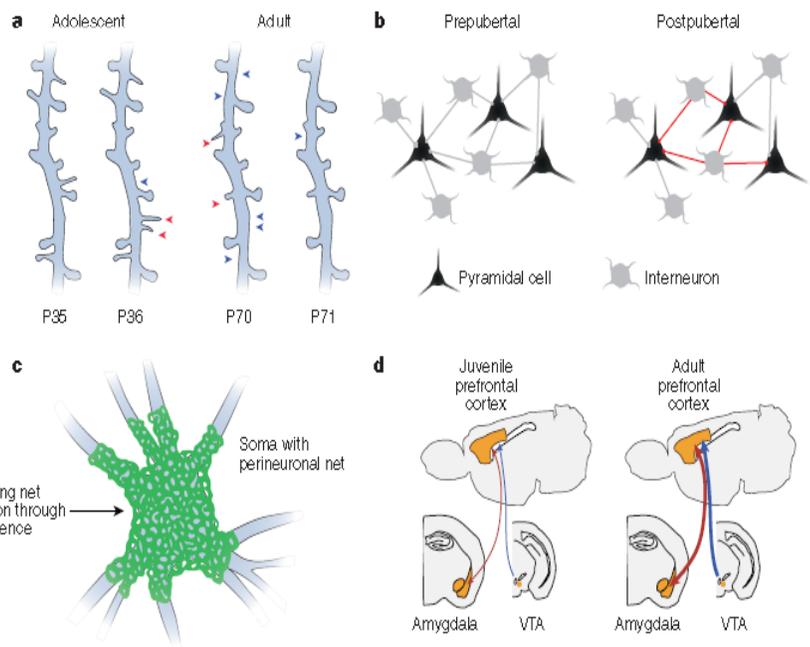
26 DE NOVEMBRO DE 2021

PAINEL III – AUTISMO

«Autismo – do diagnóstico, da intervenção e da mediação: o acompanhamento de crianças em contexto de escolarização e inclusão na sociedade angolana»

NEURODESENVOLVIMENTO

Mudanças no cérebro do adolescente ao nível dos circuitos, células e sinapses



POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA **DISLEXIA,**
DA **SOBREDOTAÇÃO**
E DO **AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

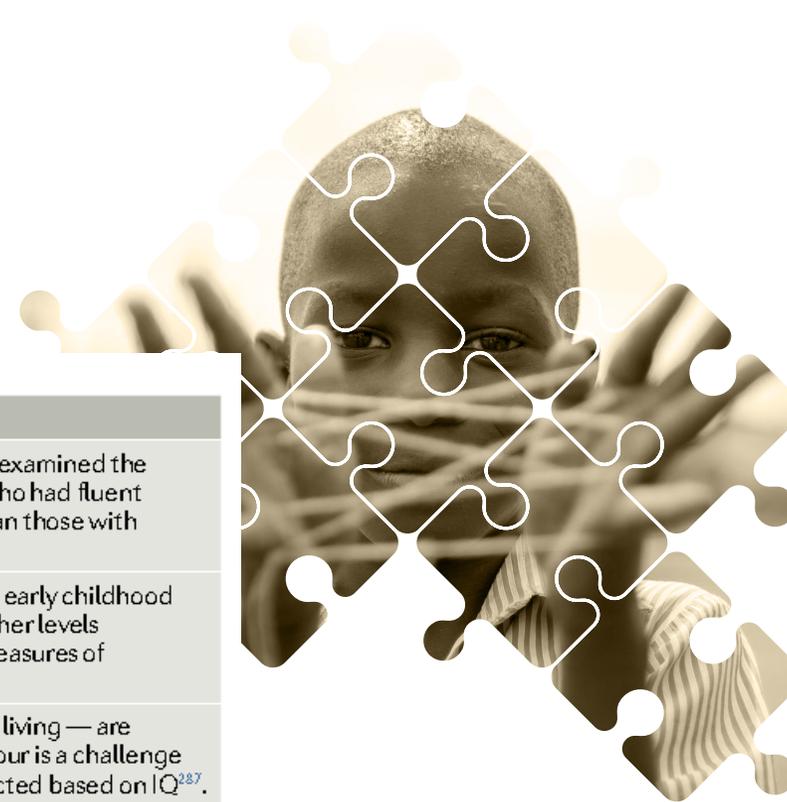
DESAFIOS

Table 2 | Factors that affect QOL

Type of QOL	Factor	Description
Objective QOL	Early language	Follow-up studies of adults with autism who were diagnosed as children have examined the amount of spoken language during early childhood. Individuals with autism who had fluent speech are more likely to have higher levels of objective QOL in adulthood than those with phrase speech or those with no speech or who spoke in single words
	Indicators of intelligence	Studies examining IQ scores using standardized IQ tests administered in both early childhood and adulthood find that individuals with autism and higher IQ scores have higher levels of objective QOL than those with lower IQ scores. Other, less-standardized measures of intelligence (such as those used in large cohort studies) have similar findings
	Adaptive behaviour	Higher levels of adaptive behaviour — and particularly more activities of daily living — are associated with better objective QOL in people with autism. Adaptive behaviour is a challenge for many individuals with autism, who have scores below what would be expected based on IQ ²⁸⁷ . Adaptive behaviour is changeable, making it a promising avenue for interventions to improve objective QOL
	Autism symptom severity	Individuals with more severe autism symptoms tend to have lower objective QOL in adulthood
	Challenging behaviours	Higher levels of challenging behaviours in people with autism, which can include both internalizing problems and externalizing problems, are related to lower objective QOL
	Sex or gender	Sex or gender associations with objective QOL have been demonstrated in terms of employment or post-secondary education; indeed, women with autism obtain employment and post-secondary educational positions at the same rate as men with autism but have a more difficult time maintaining those positions over time
Subjective QOL	Perceived stress	Many adults with autism perceive high levels of stress in their own lives; these perceptions are related to lower subjective QOL
	Supports	Several different types of supports have been related to subjective QOL, including formal services, support from family members (most often parents) and more general social support from others

QOL, quality of life.

QUALIDADE DE VIDA



POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA **DISLEXIA,**
DA **SOBREDOTAÇÃO**
E DO **AUTISMO**

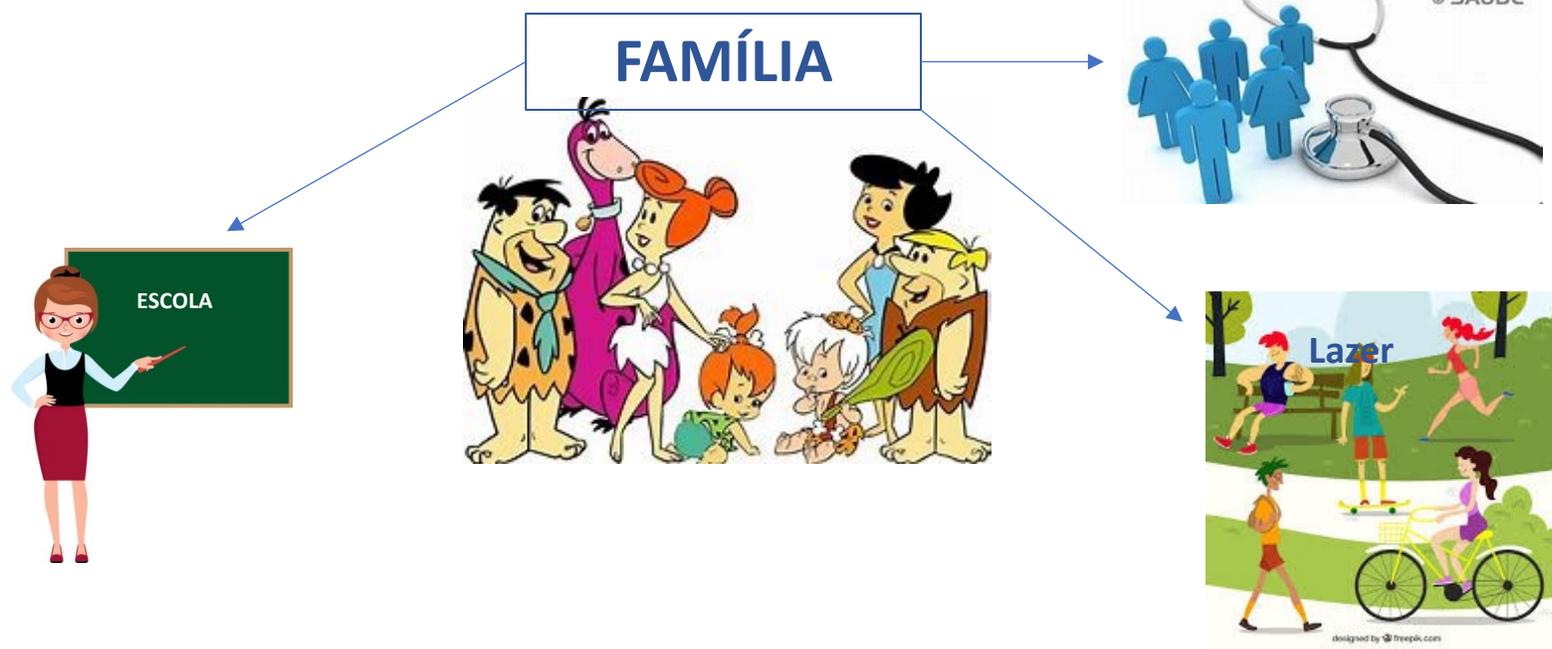
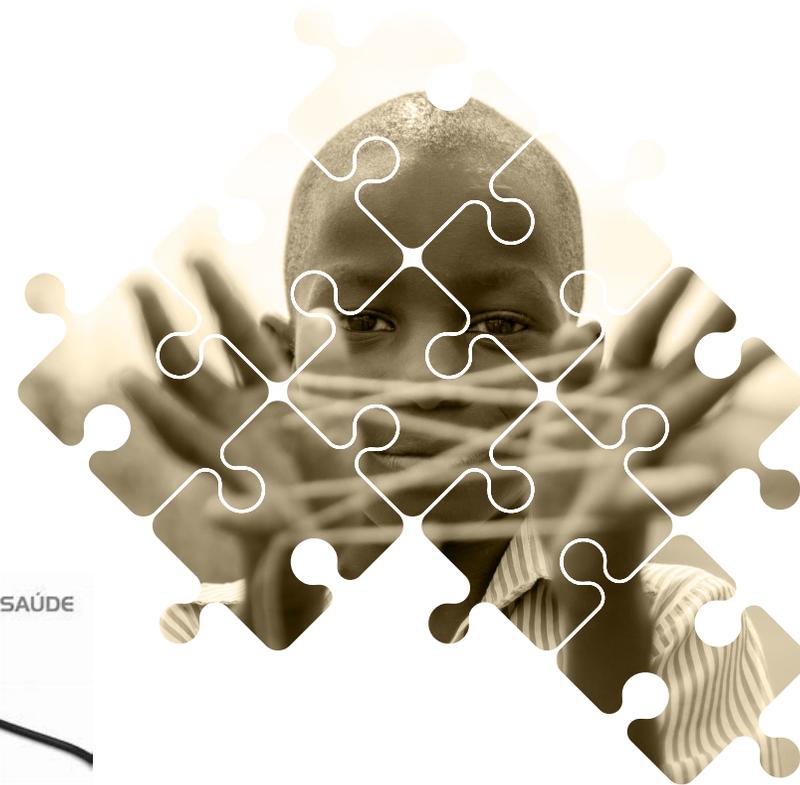
26 DE NOVEMBRO DE 2021

Descrição da imagem:
tabela extraída de artigo científico mostrando fatores associados a qualidade de vida de pessoas com autismo

PAINEL III – AUTISMO

«Autismo – do diagnóstico, da intervenção e da mediação: o acompanhamento de crianças em contexto de escolarização e inclusão na sociedade angolana»

AMBIENTE FAMILIAR E DE DESENVOLVIMENTO – 1ª INFÂNCIA

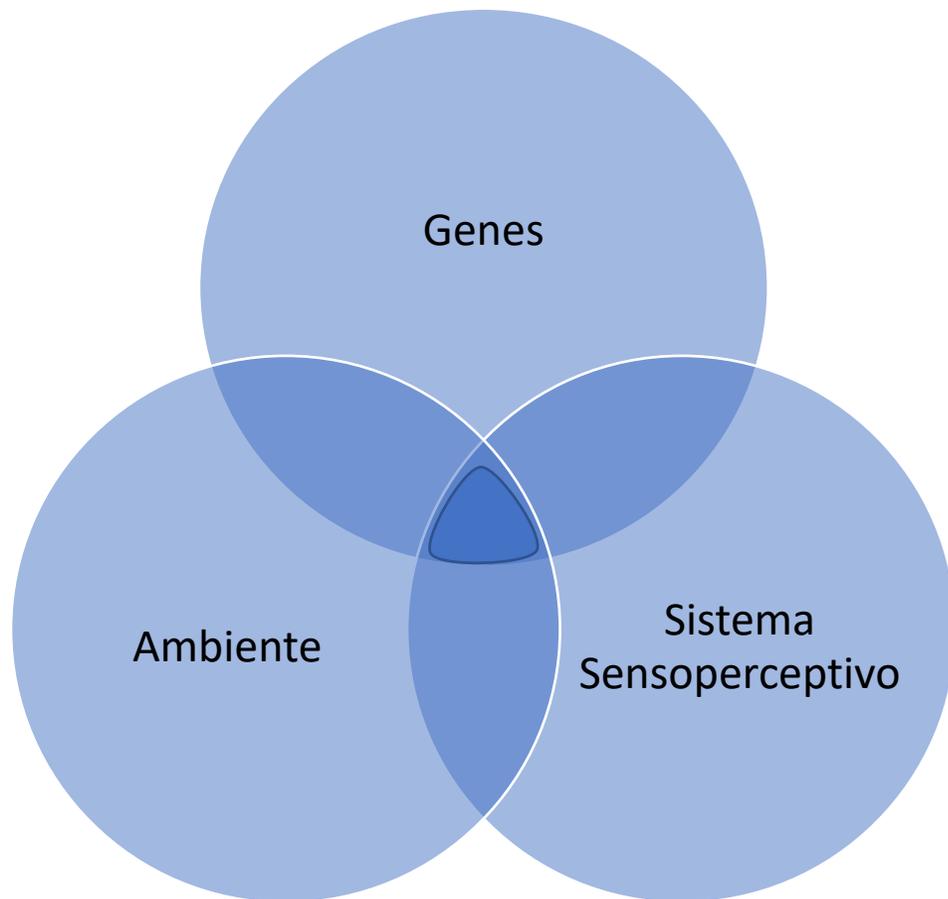


**POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA DISLEXIA,
DA SOBREDOTAÇÃO
E DO AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO



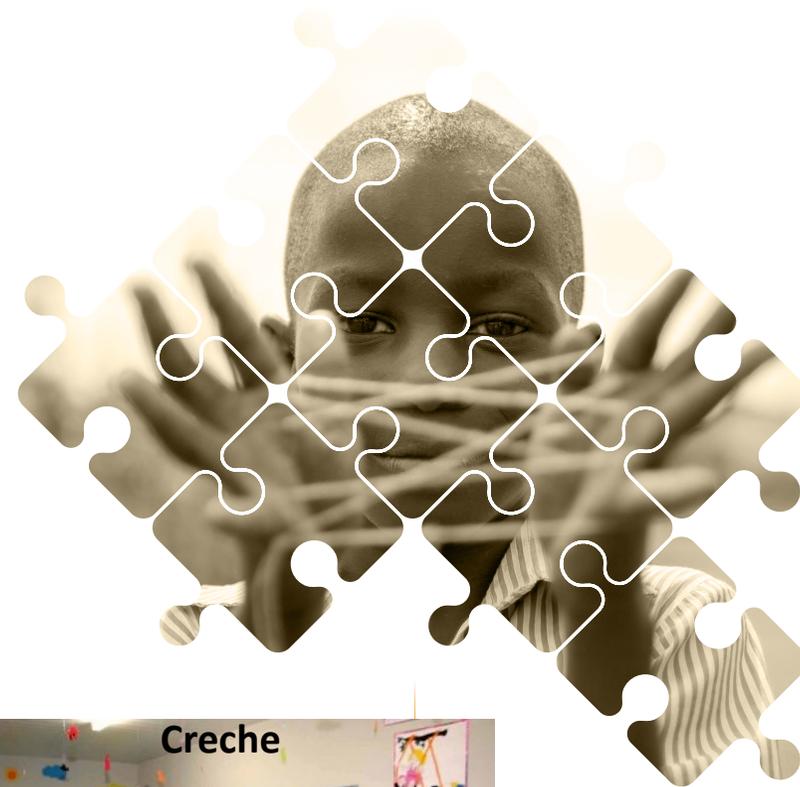
- **Neuroplasticidade**
- **Terapia especializada (multiprofissional)**
- **Desenvolvimento de talentos específicos**



**POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA DISLEXIA,
DA SOBREDOTAÇÃO
E DO AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

INFÂNCIA

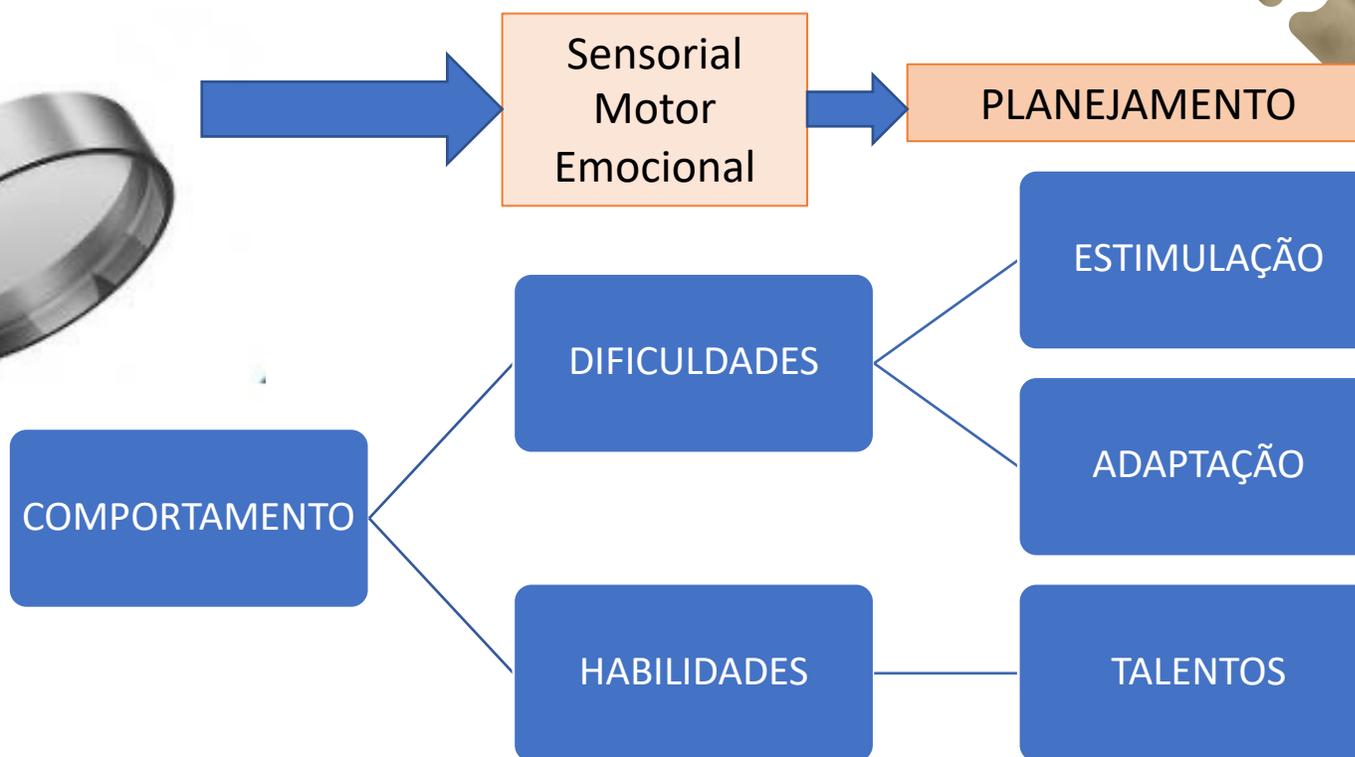


**POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA DISLEXIA,
DA SOBREDOTAÇÃO
E DO AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

Adaptado de Singhal *et al.* 2014. *Front. Cell. Neurosci.*
<https://doi.org/10.3389/fncel.2014.00097>

AMBIENTE FAMILIAR E DE DESENVOLVIMENTO



**POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA DISLEXIA,
DA SOBREDOTAÇÃO
E DO AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021



ENRIQUECIMENTO DO AMBIENTE - APRENDIZAGEM MEDIADA



POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA **DISLEXIA,**
DA **SOBREDOTAÇÃO**
E DO **AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

IMPORTANCIA NO CONTEXTO
ESCOLAR

APRENDIZAGEM MEDIADA

- Aptidão lógica (matemática, tecnológica, musical e artística) - **concreto**
- Excelente capacidade de concentração, especialmente nas atividades de que gostam - **hiperfoco**
- Habilidades visuais proeminentes - **hipersensibilidade**
- Talento para atividades repetitivas e para dedicar-se à realização de tarefas metódicas sem perder a concentração – **comportamentos restritos e repetitivos**
- Uma grande capacidade para compreender e lembrar de regras, padrões e conceitos concretos
- Excelente memória de longo prazo, sobretudo para fatos, estatísticas, etc
- Adesão às normas
- Honestidade



Características vistas durante o desenvolvimento do indivíduo



POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA **DISLEXIA,**
DA **SOBREDOTAÇÃO**
E DO **AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021

PAINEL III – AUTISMO

«Autismo – do diagnóstico, da intervenção e da mediação: o acompanhamento de crianças em contexto de escolarização e inclusão na sociedade angolana»

INCLUSÃO – MARCOS LEGAIS

LEI 13.146/2015, de 06/07/2015 - Institui A Lei Brasileira De Inclusão Da Pessoa Com Deficiência (Estatuto Da Pessoa Com Deficiência)

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 – garante ao autista a inclusão escolar - mediador

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90 | Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – direito a educação sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem

Constituição Federal de 1988 - direito universal a educação; institui o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino



**POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA DISLEXIA,
DA SOBREDOTAÇÃO
E DO AUTISMO**

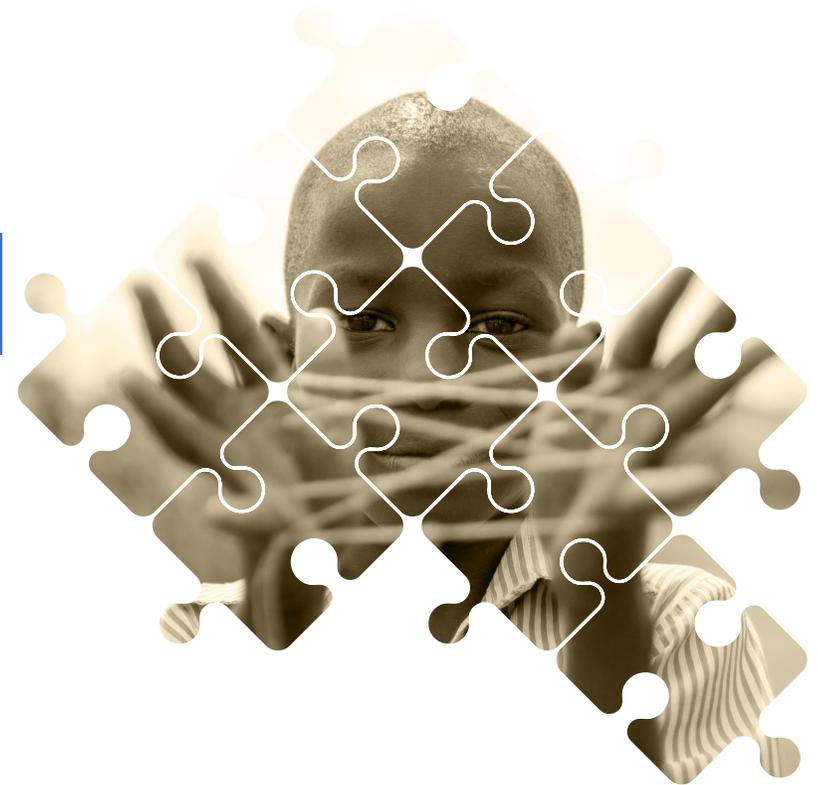
26 DE NOVEMBRO DE 2021

INTERVENÇÕES NA ADOLESCÊNCIA/JUVENTUDE

Mudanças de desenvolvimento	Estratégias de intervenção
Período de rápido crescimento físico e aumento da demanda metabólica	<ul style="list-style-type: none">• Mitigar o risco de fome e desnutrição• Estabelecer uma densidade óssea saudável por meio da ingestão ideal de cálcio e vitamina D e exercícios
Maior tendência para explorar, buscar novidade e emoção	<ul style="list-style-type: none">• Criar oportunidades para assumir riscos positivos que resultem em aprendizagem saudável, positiva, produtiva e de alta estimulação• Fornecer contexto para aprendizagem autodirigida, descoberta / exploratória
Mudanças no sono e ritmos circadianos	<ul style="list-style-type: none">• Combinar os horários de início da escola mais tarde com esforços de prevenção e intervenção para melhorar e regularizar o sono• Fornecer intervenções de sono para jovens com maior risco de problemas de saúde mental
Motivação por status, prestígio e respeito	<ul style="list-style-type: none">• Projetar promoção da saúde e intervenções comportamentais de forma a honrar a sensibilidade dos adolescentes à autonomia, respeito e prestígio• Treinar professores / facilitadores adultos para tratar os adolescentes com respeito e aumentar a autonomia de forma adequada
Motivação para aprendizagem social	<ul style="list-style-type: none">• Alavancar as relações sociais para reforçar o comportamento positivo• Apoiar os adolescentes no processamento de informações sociais e na compreensão de experiências sociais• Estruturar experiências de aprendizagem para incluir, em vez de ignorar, o contexto social• Melhorar a aprendizagem social colaborativa em ambientes educacionais

ADULTO

- *Autismo não é um transtorno da infância*
- *Maior prevalência de doenças entre pessoas com TEA*
- *Políticas Públicas*



**POR UMA ESCOLA INCLUSIVA:
INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA DISLEXIA,
DA SOBREDOTAÇÃO
E DO AUTISMO**

26 DE NOVEMBRO DE 2021



Universidade Federal Fluminense



OBRIGADA

Contato:
dn.cavalcanti@id.uff.br
nepa.grupopesquisa@gmail.com

INICIATIVA



REPÚBLICA DE ANGOLA
GABINETE DA PRIMEIRA DAMA



Transforma Vidas, Seja
Mulheres

APOIO



FDC
FUNDAÇÃO NGANA ZENZA
PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



REPÚBLICA DE ANGOLA
ÓRGÃOS AUXILIARES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
CASA CIVIL
GABINETE DE QUADROS

PARCEIROS



ISSS



PAULA FRASSINETTI
Escola Superior de Educação